



B0158

### **AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA FRATURA DE QUADRIL EM MULHERES IDOSAS**

Ximênia Mariama de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Elena Guariento (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A população brasileira tem envelhecido rapidamente nas últimas décadas. Entre os eventos incapacitantes que acometem os idosos, destaca-se a ocorrência de quedas, que é o mecanismo de lesão mais freqüente nesse grupo, sobretudo em mulheres. Uma das conseqüências da queda é a fratura de quadril, associada à mortalidade alta, imobilidade, formação de escaras, isolamento social e depressão. A prevenção de fratura de quadril é possível quando os fatores de risco são identificados e controlados. Esse estudo objetivou descrever as características de uma população de mulheres idosas quanto aos seguintes fatores de risco para fratura de quadril: antecedente de queda / fratura óssea no último ano, peso  $\leq$  60 quilos, uso das duas mãos para passar da posição sentada para a posição ereta, idade igual ou superior a 80 anos. Os sujeitos da pesquisa foram idosas atendidas nos Ambulatórios de: Geriatria, Cardiologia e Gastroclínica do HC da Unicamp (Campinas, SP), avaliadas entre o segundo semestre de 2008 e o primeiro semestre de 2009. 44% das entrevistadas apresentaram dois ou mais fatores de risco, sendo os mais frequentes antecedente de queda/fratura óssea (53%) e peso  $\leq$  60kg (38%). A investigação de fatores de risco para a ocorrência de fratura de quadril permite aos serviços de saúde prever e prevenir a ocorrência desses eventos e, dessa forma, reduzir as taxas de morbimortalidade e os custos com atendimento médico.

Idosas - Fratura de quadril - Fatores de risco